



Novo artigo científico comprova a segurança e a eficácia da cirurgia para tratar o lipedema

A meta-análise, ou seja, o resultado de vários artigos científicos mostrou que o tratamento cirúrgico do lipedema através da modalidade da lipoaspiração melhora de fato os efeitos da doença que atinge milhões de mulheres no Brasil e no mundo;

São Paulo, 8 de outubro de 2024 – Um artigo recém-publicado^(*) pela *Archives of Plastic Surgery* fez a revisão de toda a literatura a respeito do tratamento cirúrgico do lipedema e comprovou que a cirurgia com lipoaspiração pode ser realizada de uma maneira segura e eficaz, e que é possível melhorar a qualidade de vida das pacientes.

Este artigo corrobora um estudo recente realizado nos EUA, que já havia comprovado a efetividade da cirurgia de lipedema, mostrando que 84% das mulheres ouvidas relataram melhora na qualidade de vida e 96% delas notaram melhora na mobilidade. “Após a cirurgia, as pacientes passam a ter qualidade de vida. Conseguimos remover, por meio de lipoaspiração, até 7% do peso delas. Mas, não é só isso, devolvemos o sorriso, o amor-próprio, a vontade de usar vestido, saia, a vontade de viver, de caminhar na praia, as coisas simples da vida. Ou seja, é uma grande transformação para cada uma delas”, comenta o diretor do Instituto Lipedema Brasil, o Dr. Fábio Kamamoto.

A recomendação do **Instituto Lipedema Brasil**, primeiro centro de referência na doença crônica que atinge cerca de 10 milhões de mulheres no país e 10% delas em todo o mundo, é que a mulher com lipedema, nos graus leves a moderados para a melhora dos sintomas, deve investir em tratamento clínico multidisciplinar com nutricionistas (para ajudar na alimentação anti-inflamatória), endocrinologistas (para ajudar na questão hormonal), vasculares (para cuidar de outros possíveis acúmulos e inchaços, vasos e veias etc) e fisioterapeutas (para ajudar na locomoção). No entanto, a única forma de retirar as células de gorduras doentes (que é a causa do lipedema) é com tratamento cirúrgico e por meio da lipoaspiração.

Quando fazer a cirurgia? - Quando as dores, mesmo com exercícios direcionados, a sensação de peso e a textura da pele - que lembra celulite (mas não é) - mesmo com dietas adequadas, não passam ou quando a mobilidade melhora um pouco, mesmo assim continua comprometida, o tratamento cirúrgico pode ser recomendado.

“É fundamental que as mulheres, que queiram tratar a doença, procurem por profissionais especializados em lipedema. Nós vivemos hoje um grande problema das *fake news* também na medicina. É preciso tomar cuidado. A porta de entrada pode ser um ginecologista, um vascular, um fisioterapeuta, mas que tenham conhecimento sobre a doença. Eles farão o encaminhamento a um cirurgião competente. Procurem por informações de qualidade. O Instituto possui redes, que é o @lipedemabrasil, e a ONG Movimento Lipedema também, que é @ongmovimentolipedema”, comenta.

**Artigo:*

https://www.researchgate.net/publication/380953563_Safety_and_Effectiveness_of_Liposuction_Modalities_in_Managing_Lipedema_Systematic_Review_and_Meta-Analysis

O CID do lipedema é o EF 02.2.



Sobre o Instituto Lipedema Brasil

O Instituto Lipedema Brasil (www.institutolipedemabrasil.com.br) é o primeiro centro de referência de Lipedema no país, criado para compartilhar informações, apresentar a doença para a sociedade e mobilizar milhões de mulheres. É o primeiro no país a dedicar estudos, pesquisas e ensino à população e aos profissionais de saúde. Criado e dirigido pelo dr. Fábio Kamamoto desde 2021, o Instituto Lipedema Brasil foi pensado para unir três pilares importantes dessa mudança: Transformação social, Educação e Pesquisa. Por meio de uma campanha online, o Instituto luta pela democratização do acesso ao tratamento da doença no país, como já acontece em outros países como os Estados Unidos. Atualmente, a campanha conta com mais de 42 mil assinaturas.

Outras informações para a imprensa:

Instituto Lipedema Brasil

Marina F. Camargo – imprensa@lipedemabrasil.com.br

(11) 93021-6482